



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Harmonização Vocálica em Curitiba

Dinar Fontoura Fernandes¹, Leda Bisol¹ (orientador)

¹*Faculdade de Letras, PUCRS, VARSUL*

Resumo

Introdução

O projeto *Harmonização Vocálica em Curitiba* versa sobre a variação da vogal média pretônica quando seguida por uma vogal alta na sílaba subsequente, por exemplo, em pepino~pipino, coruja~curuja. A partir de uma perspectiva sociolingüística, e com base na proposta de Labov (1965,1972), entre outros, este trabalho pretende descrever a regra variável de Harmonização Vocálica em dados de Curitiba-PR, valorizando assim os aspectos da fala que são comuns e que caracterizam o português brasileiro.

Metodologia

A amostra utilizada neste projeto pertence ao projeto Variação Linguística Urbana do Sul do País (VARSUL), criado em 1988. É constituída pela fala de oito informantes de Curitiba gravada por entrevistas individuais, cada uma das quais com a duração aproximada de 60 minutos. O trabalho compreende 6 etapas - a) coleta nas entrevistas gravadas das palavras a serem analisadas; b) audição dessas palavras para registrar a realização fonética da vogal em estudo; c) classificação de acordo com fatores linguísticos e extralingüísticos, obedecendo a um critério estabelecido com o orientador; d) análise computacional por meio do programa GOLDVARB escrito especificamente para estudos de língua; e) exposição dos resultados por meio de tabelas e discussão desses resultados (etapa atual); f) relatório final.

Resultados e Discussão

O trabalho já passou pelas etapas de coleta nas entrevistas gravadas e pela listagem de palavras a serem analisadas. Após essa etapa de classificação, atingiu-se a etapa de análise computacional, na qual os dados foram submetidos a uma análise probabilística por meio do programa GOLDVARB. Nessa etapa, as variáveis apresentadas no trabalho foram representadas por símbolos, escolhidos para a leitura pelo programa, o qual realiza a análise estatística em termos de percentual e peso relativo, indicando quais das variáveis foram escolhidas, bem como a aplicação, ou não, da regra de *Harmonização Vocálica*. Esses resultados foram organizados em tabelas.

Conclusão

A *Harmonização Vocálica* nessa amostra se mostrou de uso regular para /o/ 327/649 - 50%, e de frequência menor para vogal /e/ 405/725 - 44%. Em uma variedade de fala como a de Curitiba, que tem se mostrado bastante conservadora nos usos de regras variáveis, em outros estudos feitos com dados do VARSUL, esse resultado era esperado. De toda forma, o que se nota é que há resultados coincidentes desta amostra com o de outras concernentes a esse mesmo estudo, por exemplo, o papel da consoante velar diante de /e/, e da consoante palatal diante de /o/ e irrelevante da consoante coronal. Da mesma forma, a atonicidade da vogal candidata, a nasalidade da vogal e a homorganicidade das vogais quanto às variáveis socioculturais, não tiveram um comportamento regular, ora favorecem uma vogal, ora favorecem outra. Vale notar, todavia, que esta regra embora se faça presente de forma modesta na amostra, apresenta as mesmas características que vem apresentando em outras amostras, isto é, é uma regra sensível a outros fatores além da presença da vogal alta.

Referências

- BISOL, Leda. **Harmonização vocálica: uma regra variável**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1981. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1981.
- BISOL, Leda (Org.). **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- BISOL, Leda; BRESCANCINI, Claudia (Org.). **Fonologia e Variação: recortes do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

LABOV, W. **The social origin of sound change**. In: Locating language in time and space. New York: Academic Press, 1980.

MOLLICA, M. C. (Org.). **Introdução a sociolinguística variacionista**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

SANKOFF, D. **On the uses of variable rules**. Language in Society. N.8, 1979.

SCHWINDT, Luiz Carlos da Silva. **A harmonia vocálica em dialetos do sul do país: uma análise variacionista**. Porto Alegre: PUCRS, 1995. Dissertação (Mestrado em Letras), Programa de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1995.